

Contas da EMOSE afectadas pela crise das dívidas ilegais

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Terça, 06 Agosto 2019 07:49 - Actualizado em Segunda, 12 Agosto 2019 07:16



A crise das dívidas ilegais também afectou a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE) que no exercício de 2017 registou prejuízos superiores a 823 milhões de Meticais e no ano passado nem sequer conseguiu gerar dividendos para o Estado. Ao @Verdade o Presidente do Conselho de Administração (PCA), Joaquim Langa, justificou maus os resultados com “a variação cambial afectou sobremaneira o nosso património de imóveis que estão em dólar”.

Embora o Presidente da República não admita que a crise económica e financeira que Moçambique vive desde 2016 foi precipitada pela descoberta dos empréstimos ilegais o facto é que a desvalorização do Metical afectou as contas de todo o sector produtivo sem deixar de fora as Empresas Públicas e Participadas pelo Estado.

A seguradora onde o Estado é acionista de 70 por cento, 31 por cento directamente e 39 por cento através do IGEPE, e que até está cotada na Bolsa de Valores de Moçambique após vários anos de resultados positivos, que em 2016 ultrapassaram o bilião de Meticais, teve as suas contas de 2017 afectadas pela crise que resultaram num prejuízo de 823.963.457 Meticais. O exercício de 2018 também não foi bom mas as contas saíram do negativo para um lucro módico de 297.244.702 Meticais.

Joaquim Langa, o PCA, disse em entrevista ao @Verdade que “a variação cambial afectou sobremaneira o nosso património de imóveis que estão em dólar”.

Contas da EMOSE afectadas pela crise das dívidas ilegais

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Terça, 06 Agosto 2019 07:49 - Actualizado em Segunda, 12 Agosto 2019 07:16

“Só aí registamos perdas cambiais de 926 milhões de Meticais. Essas perdas, no método de relato financeiro elas são reconhecidas como perdas do exercício que afectaram o nosso lucro”, argumentou o Presidente do Conselho de Administração da EMOSE.

Contudo Langa disse ao @Verdade que apesar dos resultados menos positivos a Seguradora está saudável. “Tivemos uma perda contabilística mas que não afectou o fluxo de caixa, a nossa capacidade financeira não está afectada nem tão pouco”.